



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

## VÔLEI BRASILEIRO CAMPEÃO DENTRO E FORA DAS QUADRAS!

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

Ativo	2011	2010 (Reclassificado)
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.692.493	1.584.924
Recursos de convênios (nota 5)	1.668.851	241.553
Federações nacionais	349.998	359.145
Federações internacionais	460	859.402
Clubes nacionais	231.164	111.507
Clubes internacionais	46.149	38.281
Contas a receber (nota 6)	8.652.006	3.611.987
Adiantamentos (nota 7)	329.331	253.810
Impostos e contribuições a recuperar	9.960	6.129
Processos em andamento	55.234	55.234
Despesas antecipadas	320.790	129.257
	<u>13.356.436</u>	<u>7.251.229</u>
<b>Não Circulante</b>		
Contas a Receber	-	212.801
Investimento	3.850	3.850
Imobilizado (nota 8)	2.518.976	2.861.627
Intangível (nota 9)	205.483	205.483
	<u>2.728.310</u>	<u>3.070.960</u>
	<u>16.084.745</u>	<u>10.534.990</u>

### Demonstração dos superávits/(déficits) dos exercícios Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

	2011	2010 (Reclassificado)
<b>Receitas ordinárias</b>		
Contribuições	3.240	3.240
Inscrições	738.411	612.779
Transferências e cessões temporárias	1.195.603	1.399.126
Taxas de franquias	10.000	52.500
Rendas de jogos	1.575.280	1.485.700
Licença e vitórias para jogos	210.565	143.572
Taxas e multas disciplinares	118.600	64.900
Premiações	1.731.556	859.402
	<u>5.583.255</u>	<u>4.621.219</u>
<b>Receitas extraordinárias</b>		
Patrocínios	50.398.190	44.968.235
Direitos de transmissão	5.356.817	5.501.082
Propagandas e publicidades	453.824	795.446
Royalties	195.600	19.780
	<u>56.404.430</u>	<u>51.284.543</u>
<b>Outras receitas</b>		
Recuperação de despesas	1.180.256	1.096.885
Recurso de convênios (nota 11)	13.406.759	2.492.853
Outras receitas operacionais	-	33.165
	<u>14.587.015</u>	<u>3.622.903</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal de apoio	(18.510.935)	(9.891.748)
Transportes	(8.916.441)	(8.035.631)
Premiações atletas (nota 16)	(8.162.847)	(12.533.598)
Locação	(5.332.002)	(3.859.481)
Custos com federações (nota 19)	(3.572.436)	(3.943.890)
Despesas operacionais - Outros custos (nota 17)	(5.144.760)	(5.102.756)
Outras despesas operacionais	(52.776)	(62.517)
	<u>(49.692.196)</u>	<u>(43.429.622)</u>
<b>Despesas administrativas</b>		
Pessoal	(4.475.355)	(4.967.508)
Encargos sociais	(1.549.014)	(1.939.074)
Despesas com serviços contratados	(2.110.587)	(1.864.285)
Despesas de localização e funcionamento	(2.664.473)	(2.381.583)
Despesas com propaganda e publicidade	(1.877.665)	(1.653.838)
Despesas preservação do meio ambiente	-	(14.896)
Despesas com federações nacionais (nota 19)	(468.699)	(516.651)
Outras despesas administrativas (nota 18)	(8.525.255)	(4.634.104)
	<u>(21.671.048)</u>	<u>(17.971.939)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<u>5.211.456</u>	<u>(1.872.896)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		
Receitas financeiras	423.665	55.281
Despesas financeiras	(191.342)	(112.020)
	<u>232.323</u>	<u>(56.740)</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<u>5.443.779</u>	<u>(1.929.636)</u>

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

	Patrimonial Social	Reserva de capital	Superávit (Déficit) acumulado	
			Total	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>1.000</u>	<u>539.901</u>	<u>(1.924.860)</u>	<u>(1.383.959)</u>
Ajuste de exercício anterior	-	-	65.886	65.886
Déficit do exercício	-	-	(1.929.636)	(1.929.636)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>1.000</u>	<u>539.901</u>	<u>(3.788.610)</u>	<u>(3.247.709)</u>
Superávit do exercício	-	-	5.443.779	5.443.779
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>1.000</u>	<u>539.901</u>	<u>1.655.169</u>	<u>2.196.070</u>

Passivo	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Fornecedores (nota 10)	350.589	1.192.783
Convênios (nota 11)	1.040.418	99.210
Receitas a apropriar (nota 12)	8.978.831	5.567.797
Encargos e impostos a recolher	620.835	487.323
Provisões com pessoal	308.714	317.007
Provisões de despesas (nota 13)	2.248.295	5.893.182
Contas a pagar (nota 14)	340.993	86.936
	<u>13.888.675</u>	<u>13.644.238</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas a apropriar (nota 12)	-	138.461
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		
Patrimônio social	1.000	1.000
Reserva de capital	539.901	539.901
Superávit (Déficit) acumulados (nota 15)	1.655.169	(3.788.610)
	<u>2.196.070</u>	<u>(3.247.709)</u>
	<u>16.084.745</u>	<u>10.534.990</u>

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

	2011	2010 (Reclassificado)
<b>Atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	5.443.779	(1.929.636)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	481.003	541.897
Superávit (déficit) do exercício ajustado	<u>5.924.782</u>	<u>(1.387.739)</u>
Diminuição (aumento) dos ativos:		
Recursos de convênios	(1.427.298)	148.847
Contas a receber de clientes	(4.086.655)	2.804.722
Adiantamento a fornecedores	(75.520)	(202.244)
Impostos e contribuições a recuperar	(3.830)	13.743
Despesas pagas antecipadamente	(191.533)	(25.654)
Processos em andamento	-	(4.378)
Aumento (diminuição) nos passivos:		
Fornecedores	(841.159)	128.885
Convenios	941.208	72.456
Receita a apropriar	3.411.034	(3.287.001)
Encargos e impostos a recolher	133.511	160.517
Provisões com pessoal	(8.293)	11.153
Provisões de despesas	(3.644.887)	2.409.667
Ajustes em lucros acumulados	-	65.886
Contas a pagar	299.022	7.916
Transferência para curto prazo	(138.462)	-
Adiantamento fornecedores	(46.000)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>245.921</u>	<u>916.776</u>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Venda imobilizado	-	6.916
Adições do ativo permanente	(138.352)	(121.610)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(138.352)</u>	<u>(114.694)</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>107.569</u>	<u>802.082</u>
Saldo inicial do exercício	1.584.924	782.842
Saldo final do exercício	<u>1.692.493</u>	<u>1.584.924</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>107.569</u>	<u>802.082</u>

### Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

Descrição	2011	2010
<b>Receitas</b>		
Receitas ordinárias	5.583.255	4.621.219
Receitas extraordinárias	56.404.430	51.284.543
Outras receitas	14.587.015	3.622.903
	<u>76.574.700</u>	<u>59.528.665</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	56.562.789	41.475.278
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>20.011.910</u>	<u>18.053.387</u>
<b>Retenções</b>		
Depreciação, amortização e exatúo	481.003	541.897
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u>19.530.907</u>	<u>17.511.490</u>
<b>Valor adicionado recebido pela empresa</b>		
Receita financeira	423.665	55.281
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>19.954.572</u>	<u>17.566.771</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	6.024.368	6.906.582
Impostos, taxas e contribuições	323.579	56.227
Premiação a atletas	8.162.847	12.533.598
Superávit (déficit) do exercício	5.443.779	(1.929.636)
	<u>19.954.572</u>	<u>17.566.771</u>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em reais)

#### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Voleibol, FIVB e ao Comitê Olímpico Brasileiro, COB, criada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, constituída pelas entidades filiadas de administração do voleibol.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

A CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em território nacional. Pelo menos uma vez por ano, cada estado recebe uma competição oficial organizada por ela. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculinas e femininas, nas categorias adultas, juvenis, infanto-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21 e sub-19.

Os resultados técnicos alcançados nas principais competições realizadas em 2011 podem ser demonstrados da seguinte forma:

#### SELEÇÕES ADULTAS - QUADRAS

Competições	Masculina	Feminina
Sul Americano	1º	1º
Copa do Mundo	3º	-
Liga Mundial	2º	-
World Grand Prix	-	2º
Jogos Pan Americanos	1º	1º

#### SELEÇÕES DE BASE QUADRA

Competições	Masculina	Feminina
Mundial Juvenil	-	2º
Sulamericano Infantil	1º	1º

#### SELEÇÕES DE PRAIA ADULTO

Competições	Masculina	Feminina
Circuito Mundial	1º	1º
Campeonato Mundial	1º/2º	1º
Jogos Pan Americanos	1º	1º

#### SELEÇÕES DE BASE PRAIA

Competições	Masculina	Feminina
Mundial Sub 21	3º	-

#### 2 - BASE DE PREPARAÇÃO

##### A - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas e foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Diretoria em 8 de março de 2012.

##### B - BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanço patrimonial:

• Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### C - MOEDA FUNCIONAL

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras foram apresentadas em Real.

##### D - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTO

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

##### E - RECLASSIFICAÇÕES

Para melhor comparabilidade do balanço patrimonial e do fluxo de caixa, no exercício de 2010, foram reclassificados saldos de caixa e equivalentes de caixa para recursos de convênio.